
Estratégias de leitura no clube de línguas

Eliane de Fátima Manenti Rangel[♦]

Abstract*

The main purpose of this article is to discuss the objectives and the results achieved at LABLIN concerning the reading strategies developed in English Language in the first semester/2000.

Resumo

Este artigo tem como principal propósito divulgar os objetivos e os resultados alcançados no LABLIN nas atividades de estratégias de leitura em Língua Inglesa desenvolvidas no primeiro semestre/2000.

Introdução

O presente artigo visa sintetizar os principais resultados alcançados pelo Clube de Língua Estrangeira - Inglês - no decorrer do primeiro semestre do ano 2000. O Clube de Línguas do Laboratório de Línguas tem por objetivo desenvolver estratégias de leitura em língua estrangeira, oferecendo cursos aos estudantes universitários e aos demais interessados da comunidade de Santa Maria. Busca sensibilizar o aluno na compreensão de línguas estrangeiras através do desenvolvimento de estratégias básicas de leitura, utilizando fragmentos jornalísticos, assim como textos descritivos, argumentativos e publicitários, com destaque para aqueles de divulgação científica e resumos acadêmicos.

Neste trabalho, abordam-se somente os resultados envolvendo o curso de leitura em língua inglês, nível 1.

O clube de Língua Inglesa desenvolveu sua atividade sob duas modalidades no decorrer do primeiro semestre de 2000 - leitura e conversação - quando foram oferecidas cinco turmas no horário de 12h e 30 minutos às 13h e 30 minutos, totalizando 140 vagas, distribuídas da seguinte maneira: na modalidade de leitura foram oferecidas três turmas de "leitura 1" e uma turma de "leitura 2"; na modalidade de conversação foi oferecida apenas uma turma.

1. Discussão teórica

O Clube de Línguas procura desenvolver sua proposta de trabalho considerando algumas perspectivas teóricas sobre leitura. Inicialmente cabe a pergunta: é possível ensinar o processo cognitivo da leitura? Acredita-se que o processo não depende exclusivamente do ensino que se faça dele, mas cabe ao professor criar oportunidades que desenvolvam a habilidade da leitura, estimulando o aluno a engajar-se na busca de novos significados existentes no texto.

A compreensão de textos, tanto na língua materna quanto na língua estrangeira, envolve processos cognitivos múltiplos, os quais podem ser lingüísticos, prévios ou textuais. Isso não significa que a compreensão de um texto seja apenas um ato cognitivo. Leitura é muito mais, é um ato social que envolve escritor e leitor interagindo entre si, obedecendo a objetivos e necessidades socialmente determinados (Kleiman, 1989).

Outro aspecto importante a ser considerado é o fato de que o aperfeiçoamento da cidadania se dá, também, através do processo de leitura, permitindo que os leitores compreendam melhor o seu papel social. Além disso, a leitura é um importante veículo de alargamento dos horizontes, estabelecendo elos com manifestações sociais e

[♦] Acadêmica do 8º semestre de Letras da UFSM. No semestre referido, o Clube de Inglês contou com a orientação da Profa. Leuci Palm Procati e das acadêmicas Graciela A. Bessow e Cristiane M. Silva em Leitura I.

culturais distantes no tempo e no espaço, sem que haja necessariamente o contato pessoal com outras realidades (Bordini & Aguiar, 1993).

A leitura enriquece o espírito crítico dos indivíduos, possibilitando a descoberta de significações que estão nas "entrelinhas". A compreensão textual não é um ato estático em que o significado reside na superfície do texto; ao contrário, o leitor é ativamente envolvido e tem de engajar-se para conseguir o melhor entendimento possível (Nuttal, 1996).

Tomando a leitura nessa perspectiva, os professores de maneira geral e os de língua estrangeira de modo particular assumem o papel de facilitadores do aprendizado, pois têm o conhecimento técnico necessário para desvendar os significados profundos da linguagem.

Assim, através das estratégias ensinadas para a compreensão de textos em língua inglesa, o professor promove o desenvolvimento das habilidades de leitura, buscando tornar o aluno mais autônomo no ato de ler. Para tanto, estimula-se a compreensão global do texto, no qual as palavras assumem significados de acordo com o contexto.

2. Resultados

Dos 90 alunos inscritos em "leitura 1", 78,5 % obtiveram resultado superior a 7,0 (sete). Cumpre ressaltar que a interrupção causada pela greve da UFSM prejudicou o andamento das atividades e provocou algumas evasões. A avaliação dos resultados do curso foi feita através de um questionário distribuído aos alunos, no final das aulas, com as seguintes questões e resultados em percentuais:

1) Atividades e materiais utilizados em sala de aula:

MB: 46,15%

B: 42,30 %

R: 11,53%

I: 0%

Desempenho do professor em sala de aula:

MB: 76%

B: 20 %

R: 4%

I: 0%

Método utilizado em sala de aula:

MB: 34,6%

B: 50 %

R: 11%

I: 3,8%

4) Alcance do objetivo estabelecido:

MB: 26,9%

B: 34,4 %

R: 30,76%

I: 3,24%

Do dados expostos, percebe-se que o resultado mais favorável diz respeito ao desempenho do professor. Isso vem ao encontro de um dos grandes benefícios do Clubinho que é dar ao aluno da graduação uma oportunidade de exercitar a prática docente em função de resultados e experiências concretas, dentro da sala de aula. O resultado menos favorável aponta para o alcance dos objetivos. O andamento do trabalho, como já foi destacado anteriormente, sofreu muito com a paralisação das atividades da Universidade, consequência ainda maior para os alunos do Clubinho que têm de assimilar uma grande quantidade de conteúdos em um pequeno intervalo de tempo.

Considerações finais

Conclui-se que é possível atingir bons resultados em leitura de Língua Inglesa com apenas 1 hora-aula semanal, desde que se tenham objetivos claros e material desenvolvido para atingir esses objetivos, como foi possível constatar através dos resultados alcançados com relação ao desempenho dos alunos. Ainda com base nos dados e percentuais obtidos, observou-se que o material utilizado, assim como a orientação fornecida pelo professor orientador, contribuiu para a melhoria do desempenho, tanto nas avaliações em relação aos alunos quanto na formação do aluno/professor. Além disso, o projeto do Clube de Línguas oportuniza um primeiro contato real com a

situação professor – alunos em sala de aula, enriquecendo a formação universitária antes da prática do estágio e da carreira profissional.

Referências bibliográficas

BORDINE, M. G. e AGUIAR, V. T. *Literatura: a formação do leitor*. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

KLEIMAN, A. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas: Pontes, 1989.

NUTTAL, C. *Teaching reading skills in a foreign language*. Oxford: Heineman, 1996.